

**COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
COORDENAÇÃO DE TCC  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Mercado de Trabalho no Setor Contábil: Uma Análise a Luz da Teoria do  
Comportamento Planejado**

Caroline Rocha Peixoto<sup>1</sup>  
Me. Flávio José de Melo <sup>2</sup>

**RESUMO**

Nos dias atuais as pesquisas sobre aspectos comportamentais vêm, cada vez mais, sendo discutidas nas reuniões científicas. Este artigo tem como o objetivo geral em verificar quais são os principais aspectos relacionados às escolhas na carreira profissional de discentes egressos e concluintes na área de Contabilidade com base na Teoria do Comportamento Planejado (TCP), verificar quais as motivações que levam a escolha profissional no setor contábil com base na Teoria do Comportamento Planejado (TCP) e identificar quais os fatores que explicam o comportamento de discentes egressos e concluintes na Escolha Profissional. O delineamento metodológico do estudo em questão foi construído sobre a TCP, com uma análise descritiva com os alunos egressos e concluintes no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus. Buscando os alunos de ambos os sexos com semestres intermediários no curso de ciências contábeis, foram disponibilizados questionários sobre suas determinações que o fizeram escolher ao curso. Para a coleta dos dados foi aplicado questionários aos alunos do curso com semestres variados e junto com o auxílio do *Microsoft Office Excel*. Pode-se concluir às principais motivações nas escolhas profissionais estão relacionadas a interesse na área e ofertas de emprego no mercado.

**Palavras-chave:** Escolha Profissional, Teoria do Comportamento Planejado – TCP, Educação na Contabilidade.

**Labor Market in The Accounting Sector: An Analysis Based on The Theory  
of Planned Behavior**

**ABSTRACT**

Nowadays, research on behavioral aspects is increasingly being discussed in scientific meetings. This article has the general objective of verifying which are the main aspects related to the choices in the professional career of graduates and graduates in the Accounting area based on the Theory of Planned Behavior (TCP), to verify which are the motivations that lead to professional choice in the accounting sector based on the Theory of Planned Behavior (TCP) and identify which factors explain the behavior of graduates and graduates in Professional Choice. The methodological design of the study in question was built on TCP, with a descriptive analysis with students who graduated from the Accounting Sciences course at the Faculty of Ilhéus. Seeking students of both sexes with intermediate semesters in the accounting science course, questionnaires were made available about their determinations that made them choose the course. For data collection, questionnaires were applied to students of the course with different semesters and with the help of Microsoft Office Excel. It can be concluded that the main motivations in professional choices are related to interest in the area and job offers in the market.

**Key-words:** Professional Choice, Planned Behavior Theory - TCP, Accounting Education.

## 1. INTRODUÇÃO

Na atualidade as pesquisas sobre aspectos comportamentais vêm, cada vez mais, sendo discutidas nas reuniões científica. A Teoria do Comportamento Planejado - TCP é bastante utilizada, pois implica em entender o comportamento humano. Na TCP a intenção sob aspectos comportamentais de uma pessoa, são determinadas por três principais fatores, sendo estes: atitude, percepções pessoais “normas subjetivas” e controle percebido sobre os aspectos comportamento (MOURA, et al. 2012).

A TCP traz um conceito claro para a definição de “atitude” como sendo a ação de um indivíduo em relação a um comportamento. O termo atitude em pesquisas educacionais é relevante e necessário, Entretanto, os estudos subjacentes à identificação de atitudes devem ser pautados na literatura e metodologias consistentes sem ambiguidades (HEIDEMANN; ARAUJO; VEIT, 2012).

O arcabouço teórico sobre a TCP é caracterizado como uma extensão da teoria da razão e ação sonora. Nesta perspectiva, admite-se que a captura de fatores motivacionais influenciam um comportamento (FISHBEIN; AJZEN, 1975; AJZEN; FISHBEIN, 1980; AJZEN, 1991).

Segundo Ajzen (1991) a Teoria do Comportamento Planejado e conceituada como comportamentos previsíveis que levam a uma determinada situação. Seguindo a TCP a percepção de determinados comportamentos podem ser previstos e entendido com mais

compreensão. A Teoria do Comportamento Planejado versa sobre modelos de atributos multifacetados pelo qual as atitudes comportamentais podem ser mensuradas por meio de crença, atributo e peso (BARAKAT; SOUZA; MADUREIRA; GONÇALVES, 2006).

No Brasil diversas pesquisas abordam as teorias comportamentais com ênfase em atitudes nas escolhas profissionais na área contábil. A Teoria do Comportamento Planejado (TCP) é uma delas, que se mantém como um dos modelos mais difundido em estudos sobre aspectos comportamentais (LACERDA, 2007).

Na atualidade o mercado de trabalho caracteriza-se por mudanças provenientes da globalização e dos grandes avanços tecnológicos. A percepção dos jovens sobre a escolha profissional, muitas vezes são influenciada pelo meio social em que convivem (SOARES; SESTREN; EHLKE, 2002).

Dias e Soares (2012) analisaram a escolha profissional de formandos e sua relação com o direcionamento da carreira de universitários. O estudo demonstrou que a orientações no ambiente universitário é fundamental para auxiliar os acadêmicos no processo de transição para o mercado de trabalho.

Razeira, et.al., (2014) ressaltam que escolher qual profissão seguir, exige cautela, tendo em vista, que esta decisão marca sua trajetória por toda a vida. Segundo Noronha, Freitas e Ottati, (2003) nos últimos anos os estudos sobre validação de testes sobre interesses profissionais, vem ganhando destaque na literatura. Neste contexto, A questão problema deste estudo busca saber: Quais as motivações de discente egresso e concluinte na escolha profissional na área de Contabilidade de uma Instituição de Ensino Superior – IES?

O objetivo deste estudo é verificar quais são as principais motivações relacionado as escolhas na carreira profissional de discente egressos e concluintes na área de Contabilidade com base na Teoria do Comportamento Planejado (TCP).

Os objetivos específicos deste estudo foram verificar quais as motivações que levam a escolha profissional no setor contábil com base na Teoria do Comportamento Planejado (TCP), identificar quais os fatores que explicam o comportamento de discentes egressos e concluintes na escolha profissional e verificar os aspectos comportamentais (aptidões) necessárias para o exercício profissional da área contábil.

Este estudo se justifica por haver lacunas na literatura, tendo em vista não haver abordagem sobre as orientações e motivações dos egressos e concluintes no mercado de trabalho a luz da TCP no município de Ilhéus-BA.

Com o crescimento diante das buscas e os desenvolvimentos tecnológicos, uma formação de ensino se tornou fundamental. O mercado com o passar do tempo está se tornando cada vez mais exigentes nos seus pré-requisitos. Sendo assim, as melhores oportunidades estão para indivíduos com mais informações. Este trabalho tem a função de descrever a importância da Teoria do Comportamento Planejado e sobre suas influências diante o indivíduo.

Como contribuições teóricas este estudo demonstrará as motivações que levam a escolha profissional no setor contábil mediante aos alunos egressos e concluintes no curso de Ciências Contábeis, que permitirá novas visões educacionais aos professores atuantes no curso, diretores, gestores e aos demais no meio acadêmico. No ponto de vista prático este trabalho buscará evidenciar e investigar fatores determinantes no escolha do curso de Ciências Contábeis e influências no desempenho acadêmico.

Vale ressaltar que é de extrema importância conhecer as características dos alunos deste curso, provocando reflexões e buscando melhorias para o ensino de aprendizagem.

As contribuições sociais deste estudo abrangem para toda comunidade em geral, fazendo uma análise diante das características pessoais dos alunos e os motivos comportamentais que podem influenciar na a escolha na profissão contábil.

Este artigo está estruturado em seis seções. Primeiramente de uma breve introdução, seguido da plataforma teórica com os tópicos: Teoria do Comportamento Planejado, Educação em Contabilidade no Brasil e Determinantes da Escolha Profissional. Em seguida a metodologia, resultados e conclusão, bem como, as referências utilizadas neste estudo.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Teoria do Comportamento Planejado - TCP**

A TCP tem abordagem em diversas áreas do conhecimento, tais como psicologia, engenharia, ambiental, administração, contabilidade, entre outras. A TCP propõe que a atitude e a norma subjetiva são determinadas por intenções comportamentais. Um aspecto muito singular à TCP é a inclusão de múltiplos determinantes da intenção do comportamento, a saber, o domínio do comportamento percebido (PEIXOTO, 2007).

Apesar do grande sucesso da Teoria da Ação Racional - TRA, o modelo foi e tem sido fonte de questionamento, tendo em vista as intenções em relação ao

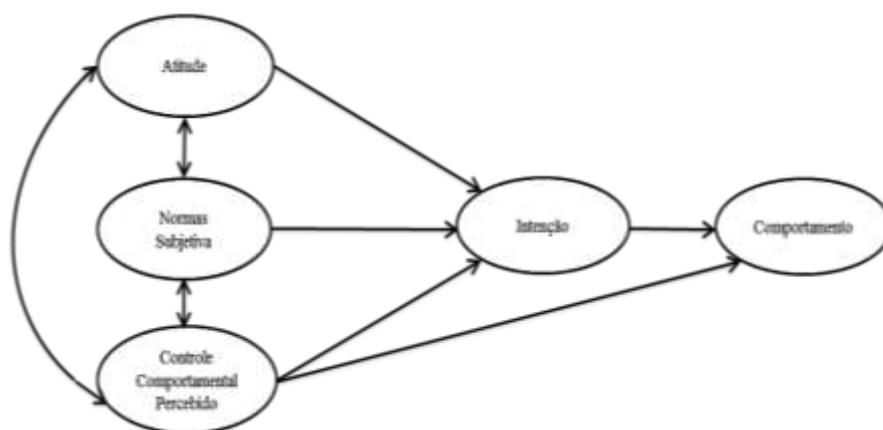
comportamento que também tem grande influência por outras atitudes, como por exemplo, os hábitos e costumes. Este ocorrido, que foi analisado e observado por Ajzen e diversos outros estudiosos, fez com que crescesse o surgimento da TCP (SILVEIRA, 2016).

Segundo Mendes (2014) a atitude de um comportamento pode corresponder a uma avaliação muitas vezes global, negativas ou positivas, que por muitas vezes o individuo tem influencias devido a crenças que poderão acarretar no desfecho do seu comportamento. Por mais que o individuo tenha influencia sobre seu comportamento devido a suas crenças, a cada ato que se faz, somente uma parte dela esta disponível. Sendo assim, acredita-se que as crenças diante aos resultados esperados, ordenam a ação predominante.

O modelo da TRA, com seus conceitos tornou-se alvo de questionamentos, assim que as intenções e o próprio comportamento poderiam ser influenciados por outros fatores, que poderiam ter sido adquiridos por ações do passado. Contudo, essas ações não eram consideradas maior ou menor em relação ao comportamento, e sim o resultado da motivação que levou a uma determinada ação (MARTINS; SERRALDO; JOÃO, 2014).

A Figura 1 demonstra as relações entre os pontos principais que envolvem a Teoria do Comportamento Planejado. Tendo como regra geral, quanto mais for benéfica a atitude e a norma subjetiva no que se trata ao comportamento, e quanto mais for o domínio desse comportamento, maior deveria ser as intenções de demonstrar tal comportamento (HEIDEMANN; ARAUJO; VEIT, 2012).

**Figura 1** - Teoria do Comportamento Planejado.



**Fonte:** Adaptada Ajzen (1991).

Tendo em vista esse novo ponto sobre o controle da situação, o indivíduo poderá tomar ou executar certa ação, ou não, assim a falta do controle poderá levar a duas variáveis que poderão ser grandes influencias no futuro. Relatando essa variável que se refere ao controle do comportamento, é possível observar que há inúmeras ocasiões de que o controle voluntário do indivíduo referente a um comportamento que ele poderá ser concretizado em partes, como, por exemplo, uma pessoa que relatou que parou de beber apenas na primeira tentativa, sabendo que levava um hábito de praticar a anos. Isso ocorre porque algumas atitudes se tornam tão cotidianas e rotineiras, que são executadas sem muita ação ou foco de pensamentos nelas. A dificuldade em ter o controle sobre o próprio comportamento pode ser causada por ocasiões passadas que poderão auxiliar nas previsões no futuro (MARTINS; SERRALDO; JOÃO, 2014).

É importante afirmar que as crenças comportamentais contêm atitudes favoráveis ou desfavoráveis em relação ao comportamento. As normativas podem ter resultado devido a uma pressão social. Sendo assim, a relação entre atitude e comportamento, norma subjetiva e percepção em questão ao comportamento. Em relação às atitudes, quanto mais positivas e norma subjetiva, mais será percebido o controle, e deverá ser a intenção da realização do comportamento. Por fim, tendo um nível suficiente de controle do comportamento, quanto mais oportunidades aparecem, mais o ser humano quer realizá-las. Dessa forma, o comportamento imediato considerado o sucessor das intenções comportamentais (PINTO, 2007).

Ressalta-se que os determinantes podem várias de acordo com sua área de investigação, e que diante do que esperam dela pode ocorrer variações no seu peso, dependendo do nível de motivação. Sendo assim, quanto mais o indivíduo perceber as quão aquelas atitudes são apoiadas por seus próximos, maior será a intenção e vontade de realizá-las. Logo, ao sentido de ações comportamentais abrange sobre o indivíduo o propósito de desempenhar o comportamento (MOURA; SANTOS; ALMEIDA, 2016).

## **2.2 Determinantes da Escolha Profissional**

Há vários fatores determinantes em relação à escolha profissional referente ao processo de escolha para qual caminho seguir.

Os desafios a serem traçados estão cada vez maiores e com eles a terrível dúvida sobre qual área profissional escolher, jovens com sonhos de almejam as realizações profissionais e segurança. As instruções profissionais devem causar reflexões sobre o

mercado de trabalho, dos gostos e desejos, como uma forma de prevenção e auxiliar o jovem diante de suas escolhas sobre qual profissão seguir (JORDANI; BARICHELLO; ARTMANN; ECKER et al. 2013).

Constantemente o ensino superior brasileiro vem tendo um crescimento, em especial o número de buscas pelo curso de graduação em ciências contábeis, de acordo com o Censo da Educação Superior de 2018, publicado pelo Ministério da Educação (MEC), a graduação em Ciências Contábeis está entre as cinco mais procuradas por estudantes brasileiros, analisou-se que para o profissional da área contábil se teve alterações devido aos negócios que se tornaram mais dinâmicos. Essas mudanças fez com que o profissional repensasse sua atuação, tendo influencia pela percepção na escolha da área de contabilidade. Sua visão em relação ao mundo externo com a uma determinada profissão é um vetor de grande importância no processo da escolha da carreira. As referências sobre a profissão tem uma significância muito importante nas decisões dos graduandos ao longo de seu processo. Neste contexto, a escolha na área de contabilidade feita pelos graduandos, conseqüentemente futuros profissionais, tem grande influencia pela percepção estereotipa, tendo principal a figura do contador (SANTOS 2016).

Segundo Bardagi, Lassance, Paradiso e Menezes et al. (2005) relatam que após a escolha em qual área ingressar sua graduação, o aluno passa por quatro etapas distintas. A primeira seria a fase de animação, no qual o aluno está entusiasmado pela conquista do vestibular e ingressar na universidade. A seguinte marcaria a decepção com a área na qual escolheu a equipe do seu curso, suas condições de aprendizagem, devido a esses transtornos que incentivariam até a uma mudança de curso. A terceira fase mostra um novo interesse em continuar no curso no qual escolheu, tendo engajamento nas atividades acadêmicas de extrema importância, lhe dando satisfação e comprometimento. A quarta e ultima fase mostra a aproximação com o curso de escolha, a proximidade do termino da graduação e sua formação produzindo expectativas sobre sua atuação profissional.

O trabalho na orientação profissional proporciona reflexões sobre a escolha profissional e toda problemática que a ronda. No entanto, dentre os artigos em orientações disponibilizados, sua maioria se encontra voltada para um formato que é direcionado aos jovens que passam por dificuldades e indecisões sobre ao seu curso (ELY; MARQUARDT; TEIXEIRA, 2010).

### **2.3 Educação em Contabilidade no Brasil**

A educação em contabilidade nos últimos tempos é discutida constantemente nos meios acadêmicos. Com os avanços tecnológicos e com isso grandes empresas que instalaram no Brasil, abrindo grandes oportunidades de trabalho na área contábil e de auditoria.

No Brasil, ao longo das décadas, ocorreram transformações e exigências no mercado, que se vive em constantes mudanças. Nesse sentido fazer uma análise sobre o ensino de contabilidade devem ser centradas sobre a Instituição de Ensino Superior - IES, para que seus estudantes estejam e sejam preparados para o mercado de trabalho e suas exigências (SILVA; GOMES; GUIMARÃES, 2008).

A contabilidade sempre foi e sempre será uma importante ferramenta para as organizações. Ela é uma ciência que estuda reais situações patrimoniais das entidades e uma das principais fontes de informações e com grandes influencias nas tomadas de decisões (MENEGUZZO, 2011).

O atual curso de Ciências Contábeis no país é organizado pela resolução 3/92 da CFE (Conselho Federal de Educação), dentro desse curso a uma distribuição das seguintes áreas: Ciências contábeis, exatas, econômicas, administrativas, humanas e sociais e jurídicas (LAFFIN, 2002).

No ensino superior encontram-se diversas figuras que contribuiram para disseminação do conhecimento. Neste contexto, o professor deve incentivar os alunos no aprofundamento no conteúdo ministrado no curso. Não há dúvidas que o conhecimento é uma linha constante em desenvolvimento. Pois as coisas que são verdadeiras hoje amanhã podem não ser mais. E com isso o docente tem extrema importância, pois ele para o aluno é a fonte do conhecimento, um porto seguro (NOSSA 1999).

A qualidade de formação dos docentes pode está ligada a sua área de atuação, a depender as exigências do curso no qual está trabalhando. Com as rápidas mudanças contínuas e a globalização, cada vez, mais amplas e as exigências no mercado cada vez mais específicas, a busca por um ensino superior é cada vez mais constante.

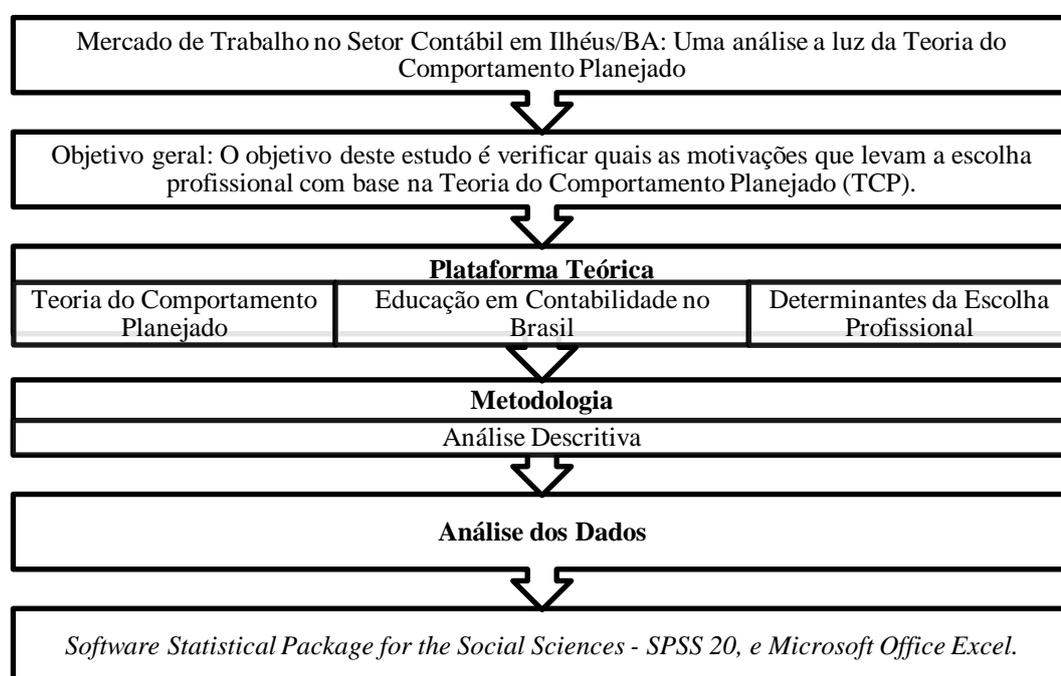
### **3. METODOLOGIA**

Este trabalho foi construído sobre a TCP, com uma análise descritiva com os alunos egressos e concluintes no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus. Buscando os alunos de ambos os sexos, com semestres intermediários no curso de

ciências contábeis, foram disponibilizados questionários sobre suas determinações que o fizeram escolher ao curso.

A figura 2 apresenta o desenho de pesquisa com o delineamento planejado das etapas que foram realizadas durante no desenvolvimento desta pesquisa. Segundo SILVA (2018), o desenho de pesquisa trás sentido e mais compreensão ao leito, inclusive exigências, organizações e formulações de diversas formas. O desenho de pesquisa dependerá das teorias sobre os objetos e sobre aquilo que pretende relatar no seu trabalho. É preciso dimensões empíricas que contribuam para o desenvolvimento do campo.

**Figura 2** - Desenho de Pesquisa.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

### 3.1 População e Amostra

A população dessa pesquisa são os alunos de ciências contábeis relatando o comportamento do discente no egresso e concluinte na escolha profissional na área de Contabilidade de uma Instituição de Ensino Superior. Tendo como definição o conjunto, de indivíduos que apresentam comuns determinantes, que podem ser finitas ou infinitas, cuja função é analisar. A amostra é dentro da CESUPI- Faculdade de Ilhéus, onde foi realizada com 50 alunos da instituição. Que seria a parte finita da população, selecionada de acordo aos métodos quantitativos (PEREIRA; TANAKA, 1990).

### 3.2 Análise dos dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário semi-estruturado e a análise desenvolvida com o auxílio do *software Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 20*, e *Excel*, 2010.

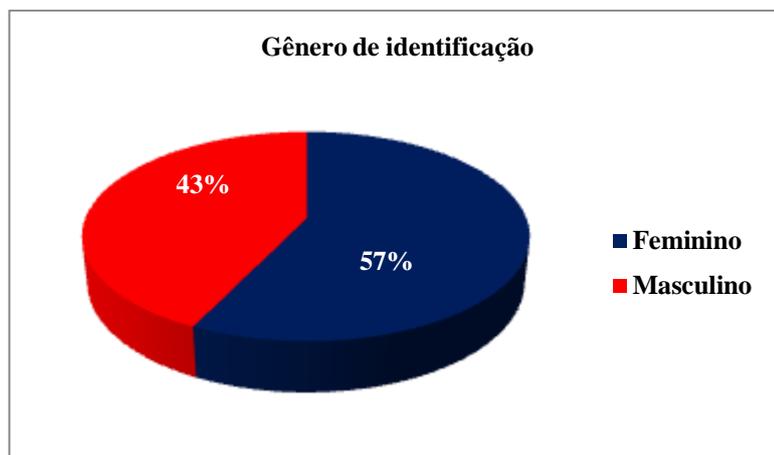
## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seção a seguir apresenta os resultados e discursões, inicialmente pela análise descritiva dos dados e inferências sobre os principais achados desta pesquisa.

### 4.1 Análise descritiva

A figura 03 apresenta o gênero de identificação dos entrevistados, os resultados demonstraram que 57% dos entrevistados são do gênero masculino e 43% da amostra foram do gênero feminino. A caracterização da amostra quanto gênero é importante pôs descreve as categorias presentes no estudo, demonstrando a representação em dados quantitativos (CARLOTO, 2001).

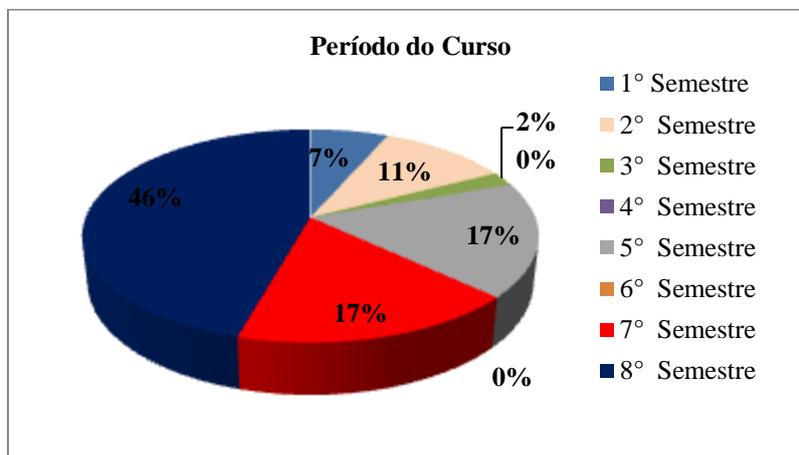
**Figura 03:** Análise de gênero.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

No que tange o período em que os entrevistados estão cursando, foram constatados que a maioria 46% dos discentes estão cursando o 8º semestre, seguidos por 17% o 5º e 7º semestre, 11% o 2º, e o restante com menos de 7%, como apresentado na figura 04 a seguir.

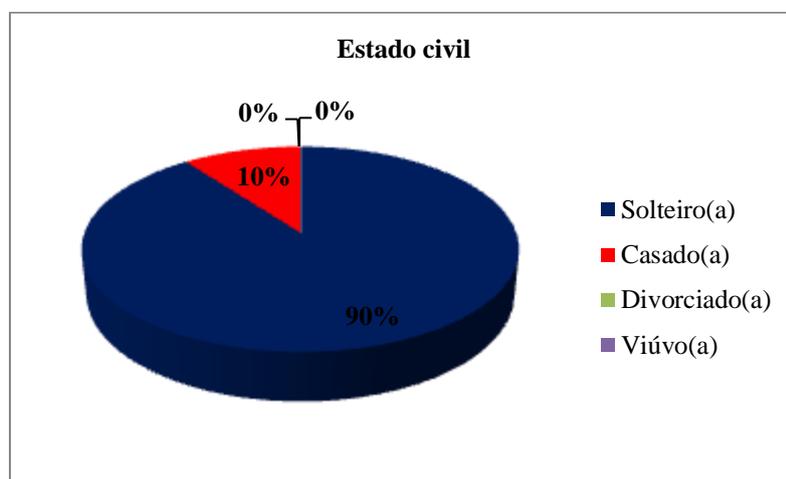
**Figura 04:** Período em que estão cursando.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Na figura 05 apresenta-se o estado civil da amostra, constatou-se que 90% dos entrevistados são solteiros, 10% casados.

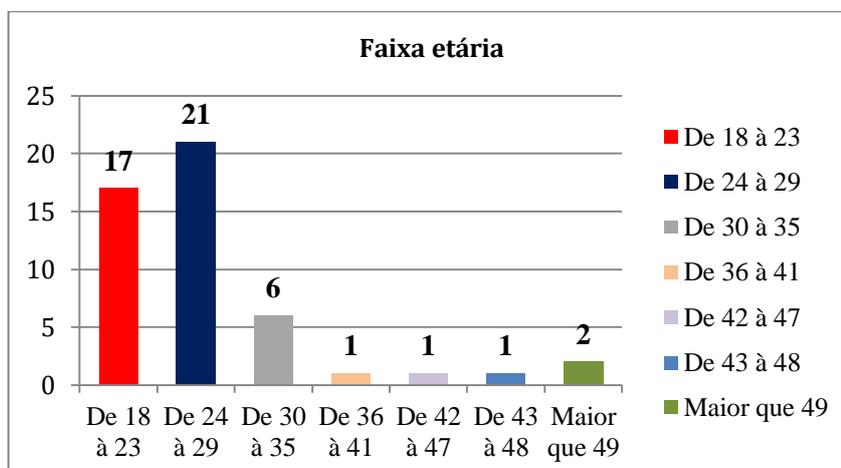
**Figura 05:** Estado civil.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

A descrição da faixa etária dos entrevistados é apresentada na Figura 06. Demonstrou que a maioria 43% então na faixa etária de 24 à 29, seguidos por 35% entre 18 à 23, em terceiro com 12% estão na faixa de 30 a 35 anos e o restante com 4% e 2% respectivamente.

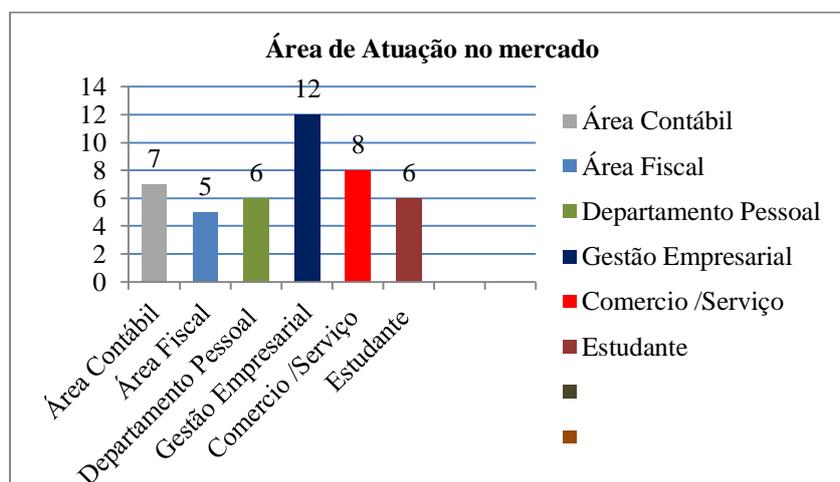
**Figura 06:** Faixa etária.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Analisando qual o ramo de trabalho exercido pelos entrevistados (Figura 07), constatou-se que a maioria dos docentes está em diferentes áreas no mercado, tendo como maior parte a atuação em Gestão Empresarial 27%, em seguida área de Comercio/Serviços 18%, Área Contábil 16%, Departamento Pessoal 16%, Área Fiscal 14%, Estudantes 11%.

**Figura 07:** Atuação no mercado.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Os resultados referentes às principais motivações que levam os alunos a escolha profissional são apresentados na figura 08. Os dados demonstram que a maioria escolheu a profissão por ter Interesse na Área 40%. Em segundo lugar ficou à maiores Ofertas de

Emprego 25%, pois devido há Área Contábil se abranger para tantas outras modalidades, resulta em maior oportunidade de emprego.

**Figura 08** – Motivações para a Escolha Profissional.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Durante o longo da vida muitas incertezas e angustias cercam a escolha da profissão, que costuma ser algo difícil. Dentre elas, as principais dúvidas são os conflitos pessoais, critérios culturais relacionados à profissão, insegurança ao escolher a profissão, mercado de trabalho, e os critérios das IES ao ingressar (COSTA 2010).

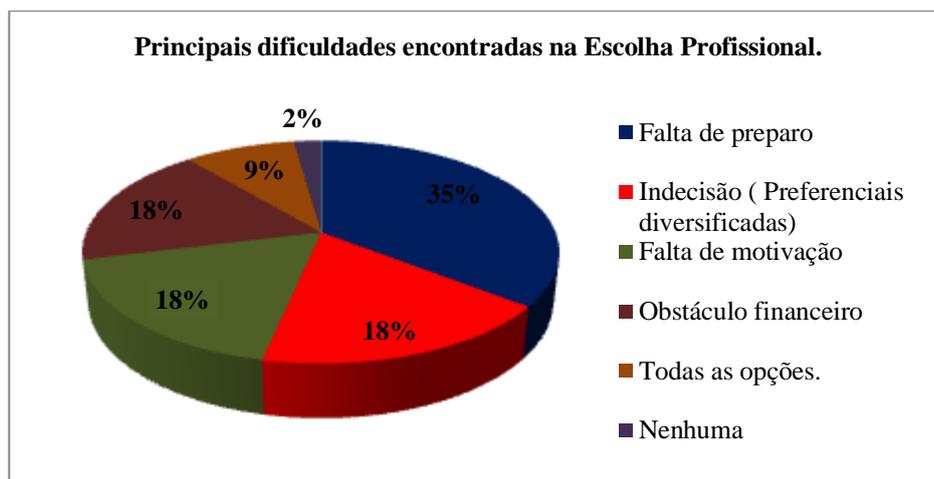
Segundo Werlang, et. al, (2015) a maioria dos estudos com ênfase em analisar as motivações para estudantes escolherem o curso de ciências contábeis são desenvolvidos com o propósito de analisar os principais fatores para melhoria do ensino e da profissão contábil. O resultado sugere que as principais motivações são decorrentes de interesse pela área do curso, tendo em vista oportunidades de oferta de emprego no mercado de trabalho.

Sendo assim, ficar atento ao mercado de trabalho, saber averiguar qual o perfil profissional formado pela sociedade esta no momento é de muita importância, pois interfere da pretensão de quem quer fazer um investimento na profissão.

Na atualidade há vários fatores determinantes em relação à escolha profissional, e qual o melhor caminho seguir. Para Zago Junior, Barbosa e Pavão (2019) os pressupostos teóricos da Teoria do Comportamento Planejado (TCP) permitem identificar os fatores que levam os discentes ao comportamento em buscar a graduação no curso de Ciências Contábeis.

A figura 09 exibe as principais dificuldades sobre qual carreira seguir. Os resultados demonstraram que 35% consideram a Falta de preparo como principal obstáculo, em segundo lugar a Indecisão (preferencias diversificadas) com 18%, seguidos por falta de motivação 18%, e obstáculo financeiro 18%, todas as opções 9% e Nenhuma delas 2%.

**Figura 09:** Dificuldades na Escolha Profissional.

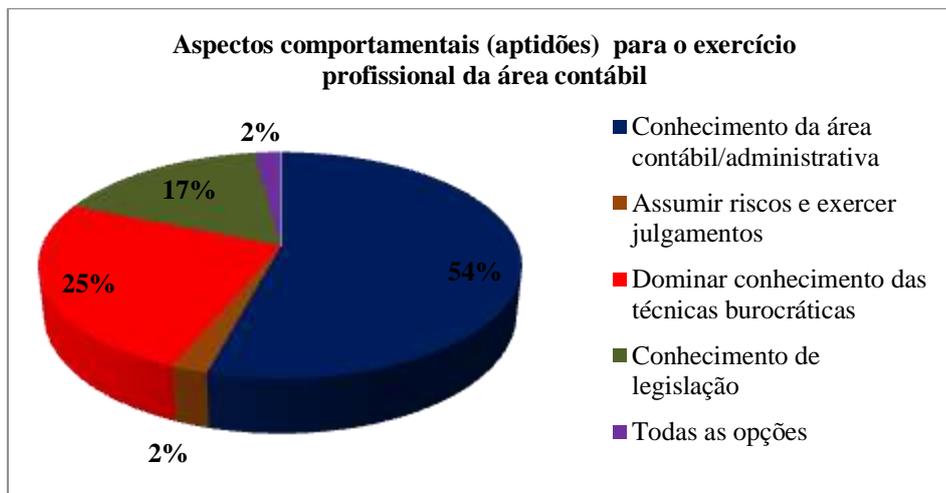


**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Matos (2016) destaca que o entrar na universidade a escolha que o estudante tem sobre qual curso lhe interessa, é desenvolvido dentro das instituições através de objetivos e habilidades que mais se encaixam com seu perfil pessoal. Essa escolha está ligada ao futuro, senso assim, essa escolha tem que ser escolhida com muita cautela, pois é um momento de grande importância, que ocorre em um novo ciclo da vida do indivíduo, levando a ter um mesmo efeito simultâneo sobre diversos fatores sobre as profissões que o sujeito quer seguir. Neste aspecto, Marçal, et., al., (2018) ressaltam que a TCP explica tendências do comportamento humano, que influenciam nas escolhas pertinentes a futura profissão.

A Figura 10 evidencia as principais aptidões para o exercício profissional na opinião dos entrevistados para o mercado do setor contábil. Os resultados mostraram que a grande maioria os estudantes que Conhecimento da Área contábil/administração (54%) é a maior aptidão para o exercício da área contábeis, seguida por, Dominar Conhecimento 25%, Conhecimento com legislação, os demais com menos de 5%.

**Figura 10:** Principais aptidões para o exercício profissional no mercado.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Segundo Leal, Soares e Souza (2008), as mudanças ocorrendo constantemente no ramo sócio-econômico na sociedade atual, têm levado as pessoas a buscar novas formas estruturais para melhorias nos níveis de competitividade. Diante do cenário exposto, o contador tem grandes desafios a serem traçados, tais como, sempre a busca por melhorias no seu conhecimento, se adequar as novas técnicas de abordagem, saber prever e sugerir ações, não só analisar e registrar.

Na pretensão em que seguir após a conclusão do curso, em primeiro lugar os alunos pretendem Prestar Concurso 42%, Abrir um escritório 29%, Atuar como contador em empresas privadas 21%, e as demais atitudes são inferiores a 10%, conforme apresenta a Figura 11.

**Figura 11:** Pretensão ao concluir o curso.



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os estudos que envolvem aspectos motivacionais são fundamentais para descobrir fatores que estimulam os alunos, e podem ser utilizados para direcionar políticas educacionais no processo de ensino e aprendizagem (LOPES, et. al. 2015). Nessa Figura 11, Prestar Concurso está em primeiro lugar, pois o aluno ao se formarem buscam por uma estabilidade financeira, melhorias na qualidade de vida e segurança.

## **5. CONCLUSÃO**

A escolha da linha de trabalho em que o estudante deve seguir para sua inserção no mercado de trabalho é um momento importante na sua trajetória e que impacta no seu futuro profissional, nos dias atuais as pesquisas sobre aspectos comportamentais vêm, cada vez mais, sendo discutidas nas reuniões científica. Saber quais motivações levam as escolhas profissionais e as dificuldades que os alunos e concluintes passam para ingressar no mercado de trabalho estão cada vez mais em evidencia nos estudos comportamentais.

Os objetivos desse estudo foram verificar quais são os principais aspectos relacionados às escolhas na carreira profissional dos discentes egressos e concluintes na área de Contabilidade com base na Teoria do Comportamento Planejado (TCP), verificação sobre quais as motivações que levam a escolha profissional no setor contábil com base na Teoria do Comportamento Planejado (TCP) e identificar quais os fatores que explicam o comportamento de discentes egressos e concluintes na escolha profissional.

As escolhas sobre o curso de Ciências Contábeis e qual carreira seguir podem gerar muitas variâncias, devido ao mercado ser muito amplo sobre essa área. Verificou-se que os aspectos comportamentais mais prevalentes são as buscar por conhecimento da área contábil e administrativa, trazendo a verificação de que os alunos egressos no curso de Ciências Contábeis escolhem essa profissão por terem interesse pela área contábil, podendo se identificar que após a formatura muitos discentes tem como prioridades prestar concursos e trabalhar como contadores autônomos. Os resultados sugerem que, o aluno ao ingressar na IES, já entra com uma noção sobre qual área seguir e o porquê ingressou no curso, pois o curso de Ciências Contábeis é muito amplo e trás muitas oportunidades no mercado de trabalho e na carreira profissional. Conclui-se que às principais motivações nas escolhas profissionais estão relacionadas a interesse na área e ofertas de emprego no mercado.

Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se ampliar os estudos referentes as escolhas profissionais e suas motivações, as dificuldades enfrentadas para exercer no atual mercado de trabalho, para assim, ajudar discentes futuros a tomar decisões sobre as escolhas no mercado de trabalho e fazer análises comparativas entre instituições e as áreas de escolha.

## **REFERÊNCIAS**

AJZEN, I., The Theory of Planned Behavior. **Organizational Behavior and Human decision Processes**, 50, p. 179-211, 1991.

BARAKAT, L. P., SOUZA, G. F. M., MADUREIRA, K. T., GONÇALVES, C. A. O Comportamento do Consumidor Adolescente em Relação à Escolha da IES sob a Ótica da Teoria do Comportamento Planejado. In **Anais do VI Colóquio internacional sobre gestão universitária na américa do sul**. Blumenau: INPEAU. (2006).

BARDAGI, M. P.; LASSANCE, M. C. P.; PARADISO, A. C.; MENEZES, I. A. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 10, n. 1, p. 69-82. 2005.

CARLOTO, C. M. O conceito de gênero e sua importância para a análise das relações sociais. **Serv Soc Ver.**, n. 3. V.2. p.201-213. 2001.

COSTA, S.M. et al. Motivos de escolha da odontologia: vocação, opção ou necessidade? **Arq. Odontol., Belo Horizonte**, v. 46, n. 1, p. 28-37, jan./mar. 2010.

DIAS, M. S. L; SOARES, D. H. P. A Escolha Profissional no Direcionamento da Carreira dos Universitários. **Psicologia: Ciência e Profissão**. Brasília, vol. 32, n. 2, p. 272-283, 2012.

ELY, A.; TEIXEIRA, R. F., MARQUARDT, S. E. L. “Determinantes da Escolha Profissional em Estudantes da Periferia Urbana: um Estudo de Caso na Cidade de Criciúma-SC”. **Anais do II Seminário de Ciências Sociais Aplicada**, Criciúma, 2010.

FISHBEIN, M. **Understanding attitudes and predicting social behavior**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice—Hall, 1980.

FISHBEIN, M., AJZEN, I. **Belief, attitude, intention, and behavior: An introduction to theory and research**. Reading, MA: Addison—Wesley, 1975.

HEIDEMANN, L.A.; ARAUJO, I.S.; VEIT, E.A. Um referencial teórico-metodológico para o desenvolvimento de pesquisas sobre atitude: a Teoria do Comportamento Planejado de Icek Ajzen. **Revista electrónica de investigación en educación en ciencias – REIEC**, ISSN 1850-6666, V. 7, n 8, p. 1-10, 2012.

JORDANI, P. S. et al. Fatores determinantes na escolha profissional: um estudo com alunos concluintes do ensino médio da região Oeste de Santa Catarina. **Revista ADMpg Gestão Estratégica**, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p. 25-32, 2013

LACERDA, Tales Sarmiento. Teorias da Ação e o Comportamento do Consumidor: Alternativas e Contribuições aos Modelos de Fishbein e Ajzen. In: XXXI ENANPAD - Encontro Nacional da ANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **Anais Eletrônicos do XXXI ENANPAD**, 2007.

LAFFIN, M. De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. Florianópolis. 2002. 216f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, **Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis**, 2002.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. Perspectivas dos formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v.1, nº10, p. 147-159, Jul./Dez., 2008.

LOPES, L. et al. Aspectos da motivação intrínseca e extrínseca: uma análise com discentes de ciências contábeis da Bahia na perspectiva da teoria da autodeterminação. **Gestão de Finanças e Contabilidades**, Salvador, v. 5, n.1, p. 21-39, 2015.

MARÇAL, R. R.; CARVALHO, T. F. M. ; BUFONI, A. L. ; CRUZ, C. F. . Fatores Determinantes na Escolha da Carreira Acadêmica em Contabilidade: uma Visão de Mestrandos em Ciências Contábeis sob a Luz da Teoria do Comportamento Planejado. **Revista Evidenciação Contabil & Financas**, v. 6, p. 4-20, 2018.

MARTINS, E. C. B; SERRALVO, F. A.; JOÃO, B. M. Teoria do Comportamento Planejado: Uma aplicação no mercado educacional superior. **Gestão e Regionalidade**, v. 30, n. 88, p. 107- 122, 2014.

MATOS, Marília Neri. A formação em Bacharelado Interdisciplinar e suas contribuições na escolha profissional em Psicologia. Salvador, 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia). **Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal da Bahia**.

MENDES, T. R. O. **Comportamento do Consumidor: Modelização da intenção de utilização de Bibliotecas**, dissertação de Mestrado em Marketing e Comunicação, **Escola Superior de Educação**, 2014.

MENEGUZZO, A. P. **Olhares e perspectivas sobre o profissional contábil no meio organizacional: um estudo sob a ótica dos empresários de empresas metalúrgicas de Caxias do Sul-RS**. TCC , Universidade de Caxias do Sul, Brasil, 2011.

MOURA, I. V., SANTOS, E. A. dos; ALMEIDA, L. B. de. (2016). Seguir ou não carreira na área de contabilidade? Um estudo com os alunos de uma IES paranaense sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado. **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 16., São Paulo, 2016.

MOURA, L.R.C.; VEIGA, R.T.; CUNHA, N.R.S.; MOURA, L.E.L.DE. A Teoria do Comportamento Planejado e sua modificação com a inclusão do comportamento passado: um estudo sobre o comportamento de tentar perder peso. **Perspectiva**, Erechim. v.36, n.136, p.167-179, dezembro, 2012.

NORONHA, A. P. P., FREITAS, F. A., OTTATI, F. Análise de instrumentos de avaliação de interesses profissionais. **Psicologia Teoria e Pesquisa**, v.19, ed.3, pg. 287-291, 2003.

NOSSA, V. Ensino da contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente. 1999. **Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo**, São Paulo, 1999a.

PEIXOTO, F.C. **Estudo do comportamento planejado na escolha da faculdade: uma aplicação ao contexto itabirano**. Dissertação de Mestrado em Administração. FUMEC. Belo Horizonte, MG, 2007, 85p.

PEREIRA, W.; TANAKA, O.K. Estatística - conceitos básicos. 2. ed. São Paulo: **Makron Books**, 1990. 371 p.

PINTO, M. de R. A Teoria do Comportamento Planejado (TCP) e o Índice de Disposição de Adoção de Produtos e Serviços Baseados em Tecnologia (TRI): uma interface possível? **Revista Gestão & Tecnologia**, v.7 ed.2, pg.1-13, 2007.

RAZEIRA, M.B. et al. Os motivos que levam à escolha do curso de licenciatura em Educação Física e as pretensas áreas de atuação. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.13, n.2, p.124-136, jul./dez., 2014.

SANTOS, E. A. D. **Fatores determinantes da intenção de escolha da carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da teoria do comportamento planejado**.

Dissertação de Mestrado em Contabilidade, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR, Brasil, 2016.

SILVA, A. C. R.; GOMES, S. M.; GUIMARÃES, I. P. Educação em Contabilidade: Alguns Aspectos Crítico sugestivos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes- ENADE/2006. **Anais... Congresso Brasileiro de Contabilidade**, 2008.

SILVA, G. P. Desenho de Pesquisa. Brasília: **Escola Nacional de Administração Pública (Enap)**, 2018.

SILVEIRA, M. O. **O uso da bicicleta sob os fundamentos da Teoria do Comportamento Planejado**. Tese de Doutorado em Mobilidade Sustentável, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016, 230p.

SOARES, D. H. P., SESTREN, G., & EHLKE, S B. A influência da percepção dos jovens sobre o mercado de trabalho na escolha profissional. **Revista Contrapontos**, 2, v.5, pg. 237-250, 2002.

WERLANG, J. D.; BIANCHI, M. e VENDRUSCOLO, M. I. Estudos dos fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os discentes na escolha e na permanência no curso de Ciência Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). In: CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 6., 2015, Florianópolis (SC). **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2015.

ZAGO JUNIOR, S. C; BARBOSA, A.; PAVÃO, J. A. Ser ou não ser um estudante do curso de Ciências Contábeis, eis a questão: um estudo à luz da Teoria o Comportamento Planejado. **Revista Contabilidade e Controladoria**, [S.l.], v. 11, n. 2, July 2020.